



## DIPILIDIOSE CANINA - REVISÃO DE LITERATURA

Caroline Canalli<sup>a</sup>, Júlia Lopes de Souza Nunes<sup>a</sup>, Katiane Carvalho Colombo<sup>a</sup>, Letícia Leivas Soule<sup>a</sup>, Lucas Ariel Rossi<sup>a</sup>, Paulo Mateus Giacobe<sup>a</sup>, Lara Seffrin Dutra<sup>a\*</sup>

a) FSG - Centro Universitário da Serra Gaúcha.

\*Lara Seffrin Dutra,  
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -  
CEP: 95020-472.

### Palavras-chave:

*Dipylidium caninum*. Cães. Parasita  
gastrointestinal. Zoonose.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O aumento da população urbana de cães e de sua interação com os homens, bem como das mudanças ambientais, favoreceram a ocorrência e prevalência de diversas doenças de caráter zoonótico, o que representa em torno de 35% dos problemas de saúde pública (BRESCIANI, *et al.*, 2008; COELHO *et al.*, 2013; PEREIRA, 2017). Dentre os principais parasitas responsáveis pelas infecções parasitárias, podemos encontrar o *Dipylidium caninum*, o qual tem como hospedeiro definitivo o cão, diferentes espécies de pulgas (*Pulex irritans*, *Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*) bem como o piolho *Trichodectes canis* podem atuar como hospedeiros intermediários. Suas proglótes são facilmente visualizadas como se fossem grãos de arroz, são visíveis nas fezes ou no períneo, sendo essa característica um dos principais sinais clínicos observados nesta enfermidade (TILLEY *et al.*, 2015). Devido ao acúmulo de segmentos na região anal, facilmente visualizado a olho nu, pode ocorrer uma obstrução nas glândulas anais causando intenso prurido. Em virtude disso, um dos principais sinais clínicos da presença deste parasita é o comportamento de esfregar o ânus no chão (TAYLOR;COOL;WALL, 2017). Há duas formas principais de realizar o diagnóstico desta parasitose: a observação direta de proglótes e a realização do exame parasitológico de fezes. A dipilidiose tem distribuição mundial e embora o hospedeiro definitivo do *D. caninum* sejam cães, há relatos na literatura de casos em que foram diagnosticadas infecções de dipilidiose em humanos, sendo mais frequente a ocorrência em crianças e lactantes devido à baixa imunidade, identificando-os assim como hospedeiros acidentais. Entretanto, em humanos é considerada uma enfermidade rara, sendo relatados menos de 100 casos desde o início do século XX (AGUDO, 2014). O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca da enfermidade causada pelo parasita, bem como os sinais clínicos

manifestados pelos animais e métodos de tratamento para melhor entendimento e avaliação da melhor conduta a ser tomada pelo médico veterinário. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo foi desenvolvido através de pesquisas em ambiente virtual como Pubmed, Scielo e Google Scholar dentro dos meses de janeiro a julho de 2017. Os casos clínicos e demais informações foram discutidas pelo grupo e com professores, visando a melhor contextualização e troca de experiência acerca do tema proposto pelos alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Devido ao fato de maior parte da população de cães ter o hábito de defecar em jardins ou ruas, o que contribui para a contaminação do ambiente tendo em vista que a maioria dos proprietários não promovem o descarte correto dessas fezes, evidencia a importância do estudo epidemiológico das populações parasitárias em animais de companhia, o que nos permite traçar estratégias mais eficazes no tratamento e controle dessas populações (MAESTRI *et al.*, 2012). A forma mais eficaz no controle de doenças parasitárias zoonóticas é a higienização e o combate dos ovos e oocistos livres no ambiente através da utilização correta de desinfetantes de ambientes contaminados testados de forma a comprovar que tenham capacidade de proporcionar uma melhor medida profilática contra esses parasitas, o diagnóstico de diversas zoonoses tem aumentado ano após ano e tornando-se mais do que nunca um risco a saúde pública, comprovando assim, importância do Médico Veterinário na promoção da saúde pública. O conhecimento das principais zoonoses transmitidas por animais de companhia possibilita a realização de campanhas de profilaxia para evitar sua proliferação e garantir assim, a saúde dos animais e da população em geral (SUZIKI *et al.*, 2014). **CONCLUSÃO:** A dipilidiose é de grande importância para a saúde pública devido ao seu caráter zoonótico, sendo essencial que ocorram campanhas de incentivo ao combate da doença através de ações profiláticas para evitar sua proliferação e garantir assim, a saúde dos animais e da população em geral. A prevalência dos altos índices dessa enfermidade dá-se pelo número elevado de animais andarilhos em regiões urbanas e a falha no controle de ectoparasitas. Constatou-se que a melhor forma de controle dessa enfermidade é a higienização e controle de ectoparasitas dentro do ambiente que o animal vive, utilização de medicamentos antipulgas e carrapaticidas para os animais que tem acesso a rua e vermifugação periódica, além de realização de exame parasitológico de fezes com regularidade ou quando o animal apresentar sinais clínicos.

---

**REFERÊNCIAS**

- AGUDO, L. G; MARTOS, P. G; IGLESIAS, M. R. **Dipylidium caninum infection in an infant: a rare case report and literature review**. Asian Pac J Trop Biomed 2014; 4(Suppl 2). 2014.
- BRESCIANI, K. D. S; ISHIZAKI, M. N; NANETO, C. N; MONTANO, T. R. P; PERRI, S. H. V; VASCONCELOS, R. O; NASCIMENTO, A. A. **Frequência e intensidade parasitária de helmintos Gastrointestinais em cães na área urbana do Município de Araçatuba, SP**. Ars Veterinaria, 24:181-185, 2009.
- COELHO, W. M. D; GOMES, J. F; AMARANTE, A. F. T; BRESCIANI, K. D. S; LUMINA, G; KOSHINO-SHIMIZO, S et al. **A new laboratorial method for the diagnosis of gastrointestinal parasites in dogs**. Rev Bras Parasitol Vet 2013; 22(1): 1-5. <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-29612013000100002>. PMID:24252948.
- EVARISTO, T. A.; FERRAZ, A.; PIRES, B.S.; MARTINS, N.S.; ANTUNES, T.A.; PINTO, D.M.; **Prevalência de parasitos gastrintestinais em amostras fecais de cães em praças públicas nos municípios de Pedro Osório e Cerrito, RS**. Atas de Saúde Ambiental, Vol. 6, Jan-Dez, 2018, p. 2.
- MAESTRI, M. C. H; TONELO, L. M; D'AGOSTINI, F. M; DALLANORA, F. J; WAGNER, G. **Prevalência de enteroparasitos em cães no município de Capinzal, Santa Catarina, Brasil**. Unoesc & Ciência – ACBS, Joaçaba, v. 3, n. 2, p. 183-190, jul./dez. 2012.
- PEREIRA, P. F; BARBOSA, A. S; MOURA, A. P. P; VASCONCELLOS, M. L; UCHÔA, C. M. A; BASTOS, O. M. P; AMENDOEIRA, M. R. R. **Gastrointestinal parasites in stray and shelter cats in the municipality of Rio de Janeiro, Brazil**. Braz. J. Vet. Parasitol., Jaboticabal, v. 26, n. 3, p. 383-388, july-sept. 2017.
- SCHNEIDER, P.. **Infecção Parasitária Por Dipylidium Spp. Em Cães Que Fazem Uso Mensal De Antipulgas Tópicos No Município De Santa Cruz Do Sul - Universidade Federal do Rio Grande Do Sul - Porto Alegre - 2011**.
- TAYLOR, M. A.; R. L. COOP.; R. L. WALL. **Parasitologia Veterinária**; tradução José Jurandir Fagliari, Thaís Gomes Rocha. – 4. ed. – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017. p. 598. Acesso em 05 de Maio de 2019.
- TILLEY, L. P.; JUNIOR, F. W. K. S. **Consulta Veterinaria em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina**. 5 ed. São Paulo: Manole, p.1276, 2015.